

INFORME ECONÔMICO DA POLÍTICA AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Estudos Econômicos

Março de 2016
Ano 3, Número 3

PRODUÇÃO

De acordo com levantamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) do quarto trimestre de 2015 atingiu R\$ 1.531,6 bilhões, com variação de -1,4% em relação ao terceiro trimestre e de -5,9% na comparação com o quarto trimestre de 2014. Com isso, o PIB encerrou 2015 com retração de 3,8%. Trata-se da maior queda observada na série histórica, que teve início em 1996. Em valores correntes, o PIB totalizou R\$ 5,90 trilhões e o PIB per capita R\$ 28.876 – redução de 4,6% em relação a 2014.

A contração da economia reflete a queda de atividade registrada em todos os setores, exceto na Agropecuária, que teve desempenho positivo em 2015. Comparando-se os resultados dos dois últimos trimestres do ano, o crescimento foi de 2,9%. Na comparação entre os últimos trimestres de 2014 e 2015, a variação foi de 0,6%. No ano, o PIB da Agropecuária cresceu 1,8%, influenciado, principalmente, pelo desempenho da agricultura. Contribuiu, para tanto, o aumento da produção de algumas culturas importantes, como soja (11,9%) e milho (7,3%).

Nos Serviços, a retração foi de 1,4%, na comparação entre o terceiro e o quarto trimestres de 2015, sendo que apenas as atividades imobiliárias apresentaram resultado positivo (0,5%). Confrontando-se os resultados do quarto trimestre de 2015 com os obtidos em igual período de 2014, verifica-se que a queda foi bem maior: 4,4%. O PIB do setor fechou o ano com queda de 2,7%, sendo as quedas mais significativas registradas nas atividades de comércio (-8,9%) e de transporte, armazenagem e correio (6,5%).

A Indústria foi o setor que teve o pior desempenho. No último trimestre de 2015, o valor adicionado do setor caiu 1,4% em relação ao trimestre anterior. Os destaques negativos foram as indústrias extrativa mineral e de transformação, com retrações de 6,6% e 2,5%, respectivamente. Quando a base de comparação é o quarto trimestre dos anos de 2014 e 2015, a queda é bem mais acentuada, 8,0%, muito influenciada pela retração de 12,0% na indústria de transformação. A queda de 6,2% no ano revela resultados negativos em praticamente todas as atividades, exceção feita à extrativa mineral, que cresceu no ano 4,9%, em razão do aumento da extração de petróleo e gás natural e de minérios ferrosos. A produção e a distribuição de eletricidade, gás e água caíram 1,4%; a construção civil 7,6% e a indústria de transformação 9,7%.

“PIB tem queda de 3,8% em 2015. Agropecuária é o único setor com desempenho positivo, com crescimento de 1,8%”

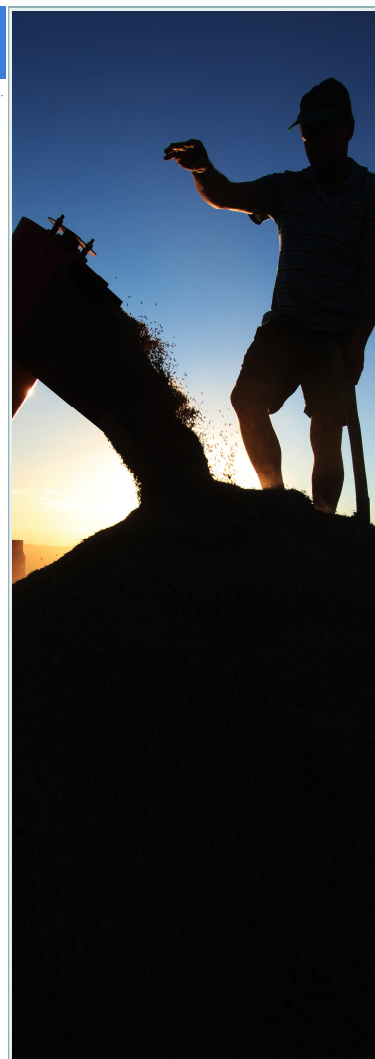


Foto: Silvío Ávila/MAPA

NESTA EDIÇÃO

Produção.....	1
Inflação	2
Comércio Exterior.....	2
Indicadores.....	4

EQUIPE RESPONSÁVEL

- Marcelo F. Guimarães
- Simone Yuri Ramos

CONTATO

spa@agricultura.gov.br

PIB: Principais resultados em 2015

Período de Comparação	PIB	AGROPEC	INDUS	SERV	FBKF	CONS. FAM	CONS. GOV
4º tri 2015 / 3º tri 2015	-1,4%	2,9%	-1,4%	-1,4%	-4,9%	-1,3%	-2,9%
4º tri 2015 / 4º tri 2014	-5,9%	0,6%	-8,0%	-4,4%	-18,5%	-6,8%	-2,9%
Acum. no ano 2015 / Acum. no ano 2014	-3,8%	1,8%	-6,2%	-2,7%	-14,1%	-4,0%	-1,0%
Valores correntes no 4º trimestre (R\$)	1.531,6 bilhões	49,2 bilhões	295,2 bilhões	969,2 bilhões	256,8 bilhões	976,8 bilhões	342,8 bilhões
Valores correntes no ano de 2015 (R\$)	5.904,3 bilhões	263,6 bilhões	1.149,4 bilhões	3.642,3 bilhões	1.072,5 bilhões	3.741,9 bilhões	1.192,4 bilhões

Fonte: IBGE

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) variou 0,90% em fevereiro, segundo o IBGE. Em fevereiro de 2015 a alta no indicador foi de 1,27%. O índice acumula alta de 2,18% no ano e de 10,36% em 12 meses.

Considerando os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, os que apresentaram maior elevação de preços foram os de Educação (5,90%) e Alimentação e Bebidas (1,06%), responsáveis por 60,0% do IPCA no mês.

Em fevereiro, os preços dos alimentos mantiveram a trajetória de alta, porém com menos força do que em janeiro (2,28%).

Alguns itens apresentaram aumentos expressivos, como nos casos da cenoura (23,79%), da farinha de mandioca (11,40%) e do feijão-mulatinho (9,76%). Em 12 meses a alta no preço desses produtos foi de, respectivamente, 50,42%, 20,17% e 40,48%. Dentre os produtos com preços em queda destacam-se o tomate (-12,63%) e a batata-inglesa (-5,70%).

IPCA: Variação mensal, por grupo de despesa

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p)	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Índice Geral	1,27	0,90	1,27	0,90
Alimentação e Bebidas	2,28	1,06	0,57	0,27
Habituação	0,81	-0,15	0,13	-0,02
Artigos de Residência	0,45	1,01	0,02	0,04
Vestuário	-0,24	0,24	-0,01	0,01
Transportes	1,77	0,62	0,33	0,11
Saúde e Cuidados Pessoais	0,81	0,94	0,09	0,11
Despesas Pessoais	1,19	0,77	0,13	0,08
Educação	0,31	5,90	0,01	0,27
Comunicação	0,22	0,66	0,00	0,03

Fonte: IBGE

"Inflação oficial atinge 0,90% em fevereiro. Alta nos preços dos alimentos chega a 1,06%"

COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações do agronegócio brasileiro alcançaram US\$ 6,71 bilhões em fevereiro, com crescimento de 36,9% em relação a fevereiro de 2015, segundo informações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Este montante representa um recorde para fevereiro e corresponde a 50,3% do total das vendas externas brasileiras no mês. As importações, por outro lado, recuaram 20,8%, somando US\$ 953,51 milhões. Com isso, o saldo comercial do setor totalizou US\$ 5,76 bilhões em fevereiro.

No mês, os principais segmentos exportadores foram: carnes (US\$ 1,05 bilhão); complexo soja (US\$ 1,04 bilhão); complexo sucroalcooleiro (US\$ 952,11 milhões); cereais, farinhas e preparações (US\$ 949,40 milhões) e produtos florestais (US\$ 932,52 milhões). As exportações desses segmentos representaram 73,3% do valor exportado pelo agronegócio em fevereiro.

No segmento de carnes, a queda de preços (-13,7%) foi compensada pelo aumento do volume exportado (+14,6%), resultando em queda do valor exportado de apenas 1,1% em relação a fevereiro de 2015. O principal produto exportado, em valor, foi a carne bovina, em razão do aumento de 25,4% na quantidade exportada. No complexo soja a receita obtida com exportações cresceu significativamente, 42,6%, devido ao incremento das vendas de soja em grãos (106,7% em valor e 134,5% em volume), uma vez que houve queda de 11,9% no preço do grão. O valor das exportações do setor sucroalcooleiro cresceu 123,8% na comparação entre os meses de fevereiro de 2015 e fevereiro de 2016. Este incremento ocorreu devido à expansão nas exportações de açúcar e álcool. Em ambos os produtos houve crescimento acentuado da quantidade exportada (+158,8% no açúcar e +332,2% no álcool), embora seus preços médios de exportação tenham caído (-18,7% no açúcar e -15,8% no álcool). No segmento de cereais, farinhas e preparações o crescimento do valor exportado chegou a 180,5%. A participação do milho, principal produto exportado pelo segmento, foi de 94%. As exportações do cereal chegaram a US\$ 892,18 milhões, valor recorde para um mês de fevereiro. O volume exportado também foi recorde, 5,4 milhões de toneladas. Por fim, as exportações de produtos florestais totalizaram US\$ 932,52 milhões - crescimento de 21,1% - e as de celulose foram recorde histórico, atingindo 1,32 milhão de toneladas.

Exportações do Agronegócio: Principais produtos exportados em fevereiro

Produto	Valor (US\$ milhões)			Volume (Mil toneladas)		
	2015	2016	Var.%	2015	2016	Var.%
Complexo Soja	726	1.035	42,6	1.658	2.929	76,7
Soja em grãos	346	715	106,7	869	2.037	134,5
Farelo de soja	301	281	-6,5	686	838	22,3
Óleo de soja	79	38	-51,6	104	54	-47,9
Carnes	1.062	1.051	-1,1	445	510	14,6
Carne de Frango	510	451	-11,6	296	315	6,1
Carne Bovina	430	477	10,9	98	123	25,4
Carne Suína	66	85	29,8	26	51	95,7
Cereais, farinhas e preparações	338	949	180,5	1.646	5.604	240,4
Milho	206	892	332,3	1.105	5.374	386,4
Produtos Florestais	770	933	21,1	1.427	1.853	29,9
Papel	145	145	-0,0	145	163	12,6
Celulose	412	576	39,9	910	1.324	45,5
Madeiras e suas obras	213	212	-0,8	372	366	-1,7
Complexo Sucroalcooleiro	425	952	123,8	1.114	2.950	164,9
Açúcar	381	800	110,3	1.045	2.704	158,8
Álcool	41	151	264,0	57	245	332,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Dentre os mercados consumidores dos produtos do agronegócio brasileiro, o principal destino foi a Ásia, com aquisições somando US\$ 2,76 bilhões – aumento de 75,0% em relação a fevereiro de 2015. O continente respondeu por 41,2% do total exportado pelo setor. União Europeia, com US\$ 1,35 bilhão e participação de 20,2%; Nafta, com US\$ 655,86 milhões (9,8%), e Oriente Médio, com US\$ 626,99 milhões (9,4%), também se constituíram em importantes importadores.

“Exportações do Agronegócio somam US\$ 6,71 bilhões em fevereiro, valor recorde para o mês. Balança comercial do setor tem superávit de US\$ 5,76 bilhões no mês”

INDICADORES SETORIAIS

INDICADOR	2012	2013	2014	2015 ¹
IPCA Alimentos (variação anual em %)	9,85	8,48	8,03	3,36
PIB da Agropecuária (participação % sobre o total)	4,51	4,84	4,75	4,46
PIB do Agronegócio (participação % sobre o total)	22,24	22,54	22,98	n.d.
Exportações da Agropecuária (participação % sobre o total)	34,38	34,76	36,71	41,19
Exportações do Agronegócio (participação % sobre o total)	39,50	41,28	44,41	50,3
Produção de Grãos (milhões de toneladas)	166,17	188,66	193,62	210,27
Valor Bruto da Produção (R\$ bilhões)	437,78	475,14	494,32	501,44

Fonte: IBGE, CEPEA/USP, SECEX/MDIC, SPA/MAPA e CONAB

Elaboração: SPA/MAPA e SRI/MAPA

¹ Cálculos baseados nos seguintes períodos de referência: a) IPCA: acumulado até fevereiro; b) Exportações: fevereiro; c) PIB da Agropecuária: janeiro a dezembro; d) Estimativas para a produção de grãos e VBP divulgadas em fevereiro.

INDICADORES ECONÔMICOS

INDICADOR	2014	2015	2016*	2017*
IPCA (%)	6,41	10,67	7,31	6,00
IGP-DI (%)	3,78	10,70	7,43	5,50
Taxa de Câmbio—fim de período (R\$/US\$)	2,66	3,90	4,15	4,20
Taxa de Câmbio —média de período (R\$/US\$)	2,35	3,34	3,99	4,17
SELIC—meta fim de período (% a.a.)	11,75	14,25	14,25	12,50
PIB (% de crescimento)	0,10	-3,80	-3,66	0,35
Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	-4,05	19,69	43,53	47,50

Fonte: BACEN e Estatísticas e Banco de Dados de Economia Agrícola (MAPA)

Elaboração: SPA/MAPA

*Projeções para 2016 e 2017 – Relatório Focus de 24/03/2016 (BACEN)